

PLANTA BAIXA – TÉRREO
ESCALA 1:75

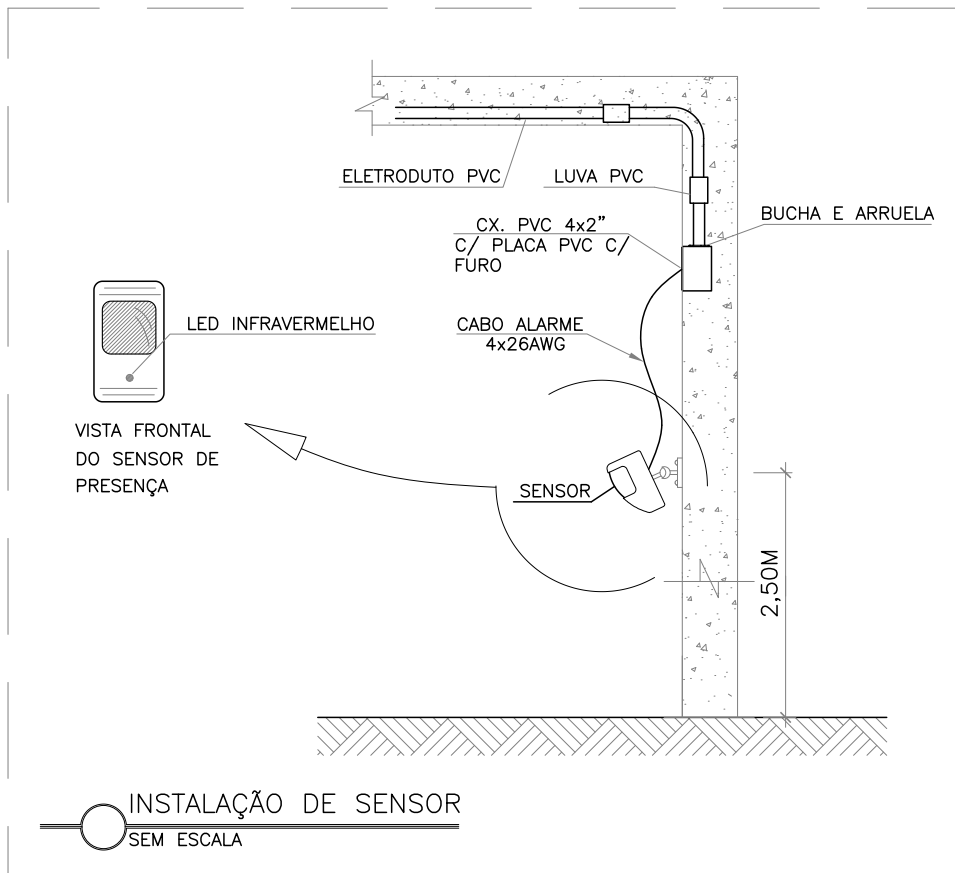
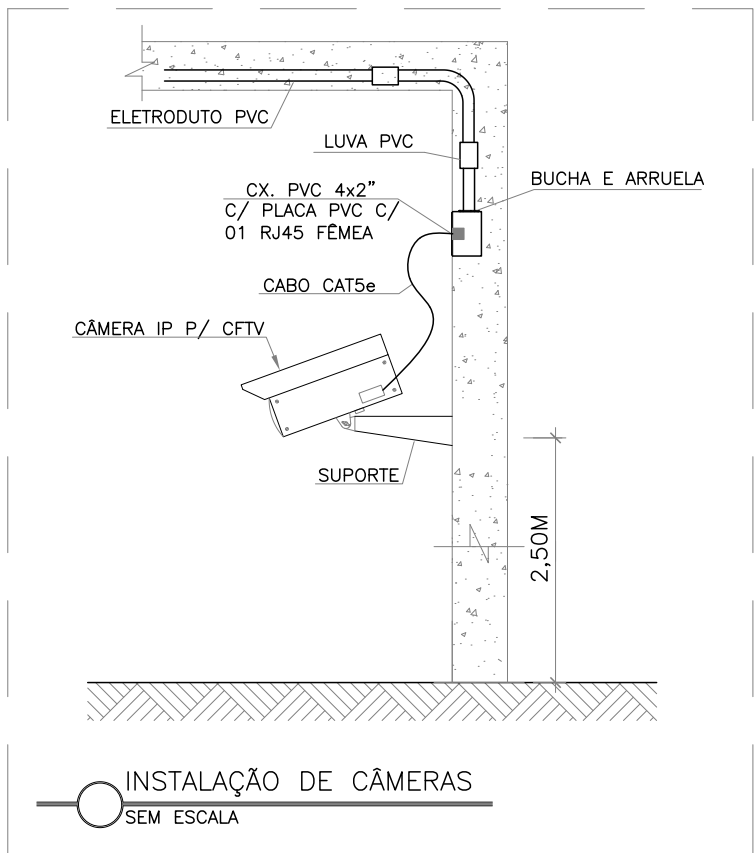
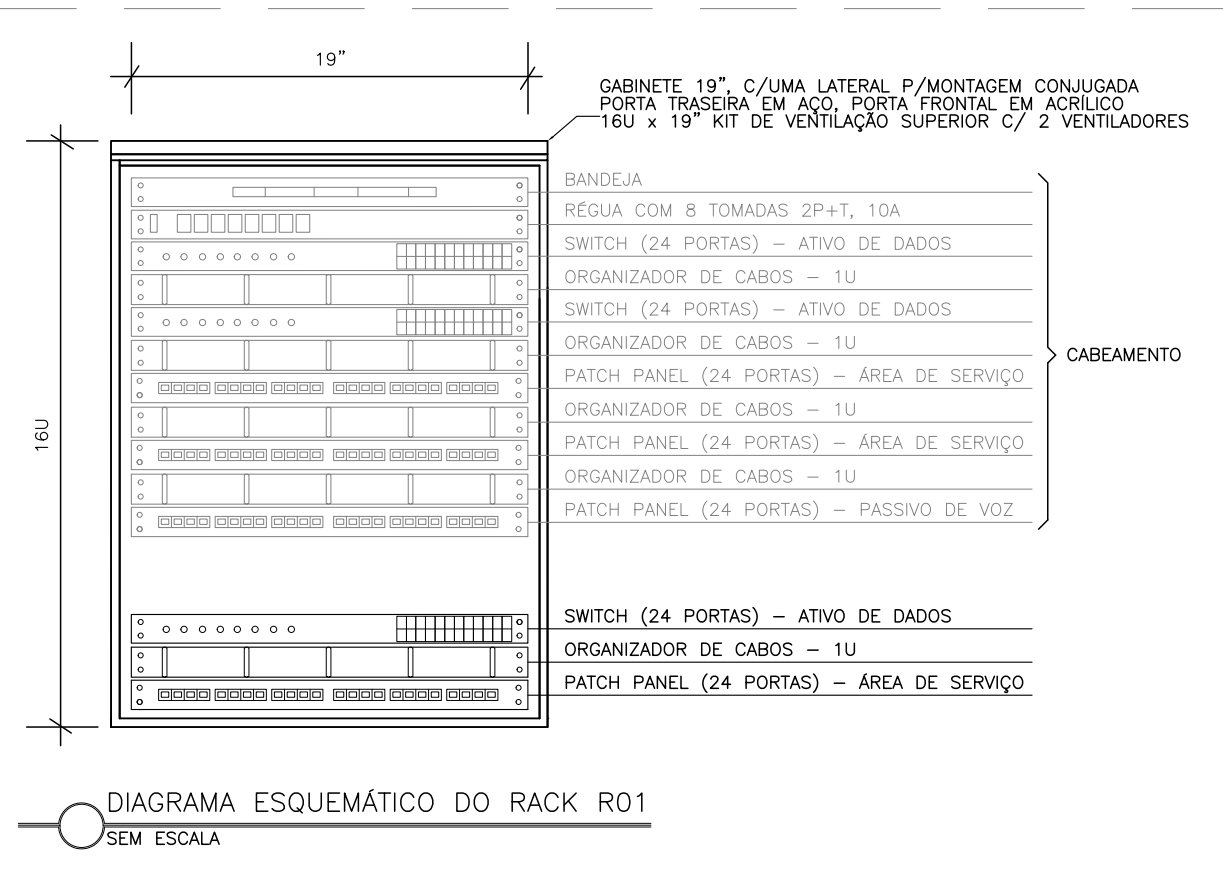
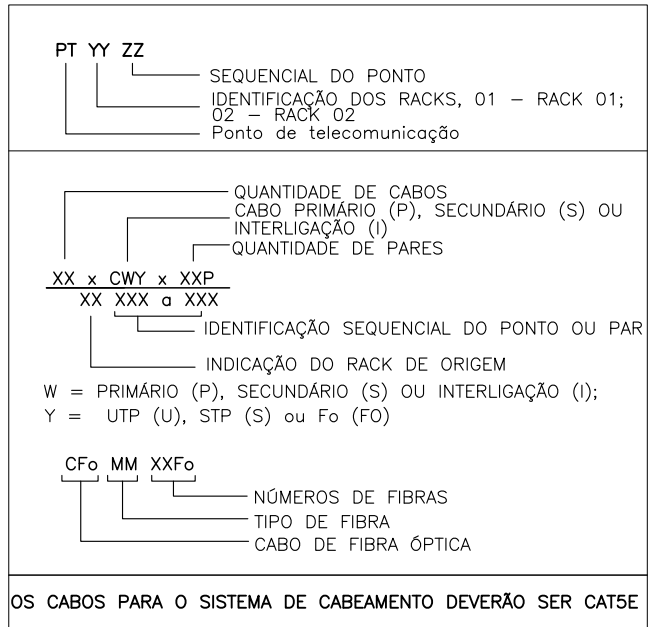


TABELA DE TAXA DE OCUPAÇÃO DE CABOS UTP CAT5e		
DÍAMETRO DO ELETRODUTO (POL.)	(mm)	QUANTIDADE DE CABOS UTP (QUANT.)
#3/4"	(21)	05
#1"	(27)	09
#1.1/4"	(35)	14
#1.1/2"	(41)	18
#2"	(53)	26
#2.1/2"	(63)	40
#3"	(78)	60



SIMBOLOGIA

— — — —	ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO EMBUTIDO NA PAREDE
— — — —	ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ENTERRADO NO SOLO OU PISO
— — — —	CX. 4x2" DE PVC COM 1 RJ45 PARA INSTALAÇÃO DE CÂMERA TIPO IP COM ALIMENTAÇÃO POE – INSTALADA A 2,40M DO PISO
— — — —	CX. 4x2" DE PVC COM TAMPA CEGA E FURO PARA INSTALAÇÃO DE SENSOR DE PRESENÇA – INSTALADA A 2,40M DO PISO
— — — —	CX. 4x2" DE PVC COM TAMPA CEGA E FURO PARA INSTALAÇÃO DE TECLADO DE ALARME – INSTALADA A 1,20M DO PISO
— — — —	CX. 4x2" DE PVC COM TAMPA CEGA E FURO PARA INSTALAÇÃO DE SIRENE – INSTALADA A 2,40M DO PISO
— — — —	CX. DE PASSAGEM METÁLICA, 300x300x120MM, INSTALADA A 1,50M DO PISO – USO CENTRAL DE ALARME
— — — —	CAIXA DE PASSAGEM METÁLICA 400x400x120mm – INSTALADA A 0,30M DO PISO QUANDO NÃO INDICADO EM PLANTA
16U	RACK FECHADO 19" DE PAREDE, 16U, COM CAIXA 300x300x120MM, INSTALADO A 2,40M DO PISO

NOTAS

- 1 – TODOS OS ELETRODUTOS SERÃO DE PVC RÍGIDO COM DIÂMETRO NOMINAL DE 1" QUANDO NÃO INDICADO.
- 2 – O SISTEMA DE CFTV TERÁ ALIMENTAÇÃO DO TIPO POE (POWER OVER ETHERNET), PADRÃO QUE PERMITE TRANSMITIR ENERGIA ELÉTRICA USANDO O PRÓPRIO CABO DE REDE. OS CABOS SERÃO ORIENTADOS DO RACK DE CFTV E CHEGARÃO AOS PONTOS DE CÂMERAS ATRAVÉS DE ELETRODUTOS E CONDULETES EXCLUSIVOS.
- 3 – TODAS AS CONEXÕES DE ELETRODUTOS, CAIXAS E CONDULETES SERÃO FEITAS POR ROSCA OU PARAFUSO DE APERTO, COM UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS COMO BUCHAS, ARRUELAS, CONECTORES TIPO BOX, ETC.
- 4 – CADA CÂMERA DEVE TER O FOCO AJUSTADO PELO INSTALADOR DURANTE A FASE DE TESTES INICIAIS PARA ACEITAÇÃO DO SISTEMA.
- 5 – CADA CÂMERA RECEBERÁ CABOS DE REDE CATEGORIA 5E, PROVIDOS DE SINAL DIGITAL E ENERGIA ELÉTRICA QUE IRÁ ALIMENTÁ-LA. CADA CABO DEVERÁ PARTIR DE CONECTORES INSTALADOS EM RACK JUNTO AO MULTIPLEXADOR.
- 6 – TODOS OS CABOS DEVERÃO SER DEVIDAMENTE IDENTIFICADOS COM O NÚMERO DA CÂMERA QUE ATENDE.
- 7 – OS LANCES DE TUBULAÇÃO ENTRE CAIXAS DEVERÃO TER NO SEU INTERIOR GUIAS DE ARAME GALVANIZADO DE SEÇÃO IGUAL A 14 BWG.
- 8 – O SISTEMA DISPENSA CENTRAL DE MONITORAMENTO.

REVISÕES

REV	POR	DATA	DESCRIÇÃO
00	VITOR	MAI/2019	EMIÇÃO INICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ

JONES CAVAGLIERI

PREFEITO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA

JOÃO PAULO CAUQUETO DA SILVA

SECRETÁRIO

PROJETO DE SEGURANÇA

OBRA:
UNIDADE DE SAÚDE VILA DO RIACHO

ENDEREÇO:
RUA ANTENOR BRANDÃO, VILA DO RIACHO – ARACRUZ ES
PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ – CNPJ 27142702000166
AUTOR PROJ. BÁSICO/ EXECUTIVO:
VÍTOR B. DE S. VAREJÃO – ENG. ELETRICISTA CREA ES 17642/D
COORDENAÇÃO:
MÁRCIA ELIANE DAN – ENG. CIVIL CREA ES 4876/D

ESCALA:
INDICADA
DATA:
MAI/2019
DESENHO:
BRUNA
CÓDIGO:
—
PRANCHAS:
01/01
REVISÃO: R00



RUA HENRIQUE MOSCOSO, Nº 1023,
EDIFÍCIO CENTRAL – 1º ANDAR, SALA 105,
CENTRO – VILA VELHAS
TEL.: 3229-8777
FAX: 3229-3654
E-MAIL: dan@daingenharia.com.br